

Conselho Municipal de Saúde Arapongas-Pr

1 Ata da reunião ordinária de nº 135. Aos 07(sete) dias do mês de fevereiro de 2007(dois mil e sete), foi
2 realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, no Auditório do Centro Catequético da
3 Paróquia Santíssima, digo nas dependências do Salão Rainha da Amizade, da Paróquia Nossa Senhora
4 Aparecida, sito à Rua Drongo, nº1195, com início às 19:42 horas. O Secretário Municipal de Saúde e
5 Presidente do CMS, Dr. José Roberto Vidotto, deu início à reunião desejando a todos os presentes um Feliz
6 Ano Novo, dizendo que teremos pelo ano afora trabalho árduo e várias ações para desenvolver, pois temos
7 metodologia e conduta. Com relação. Segue dizendo que com relação a prestação de contas da saúde,
8 como sabemos de sua obrigatoriedade, faremos um demonstrativo, relacionando todos os gastos, também
9 faremos um balancete com todas as discriminações dos materiais, custos e gastos, relacionados ao ano de
10 2006 (dois mil e seis). Dr. Vidotto fala das previsões e incrementos das arrecadações para o ano de 2007
11 (dois mil e sete). Cita projetos, fala de seu otimismo com relação a que as verbas para a saúde cresçam,
12 vamos brigar para que a economia cresça, pois temos que trabalhar para a saúde do trabalhador, dengue e
13 outros. Dr. Vidotto continua a falar que o nosso município tem investido 15% na saúde, sendo em sua
14 maioria recursos do próprio município. Dr. Vidotto informa que está com o demonstrativo da receita de
15 impostos e das despesas próprias com a saúde, sendo este do aumento demonstrativo financeiro
16 acumulado de janeiro à Dezembro do ano de 2006 (dois mil e seis), que será entregue a todos os
17 Conselheiros através de uma cópia que será anexada junto à ata, portanto não será necessário copiar. Dr.
18 Vidotto volta a falar que nosso município tem que investir 15%, mas que investiu em torno de 18%. Este
19 documento será entregue à Comissão de Orçamento e Finanças. A Conselheira Maria de Lourdes, relata
20 que tem recebido informações a respeito de focos do mosquito da dengue no antigo prédio do IBC e
21 pergunta ao Dr. Vidotto se a população continua sendo alertada quanto aos perigos desses mosquitos e fala
22 de sua preocupação com relação aos agentes da dengue, devido ao que se observa alguns em lojas, ou
23 fazendo pouco trabalho com relação a preservação junto à população. Dr. Vidotto relata aos Conselheiros
24 que foi feito um comunicado à população a respeito da dengue. A Conselheira Maria de Lourdes fala que
25 são bem poucas as ações com relação à dengue. O Presidente e Secretário Dr. Vidotto, relata que a
26 Secretaria tem feito divulgação, sendo que uma delas aconteceu na festa de São Cristóvão, na
27 comemoração do dia dos Caminhoneiros e outros órgão de comunicação, fala do projeto de tampas para as
28 caixas d'água, mas que este foi suspenso pelo Ministério da Saúde, que a verba destinada antes era de
29 R\$24.000,00 (vinte e quatro mil reais) e hoje a verba é de R\$12.000,00 (doze mil reais). Hoje a meta do
30 Governo Federal é de pelo menos uma visita aos domicílios. A conselheira Maria de Lourdes relata que a
31 respeito dos agentes da dengue tem recebido reclamações e denuncia e que o comentário é que estão
32 sempre juntos. Dr. Vidotto agradece a conselheira Maria de mais Lourdes. O conselheiro Zanatta fala das
33 visitas das comissões em alguns bairros, fala da falta de adequação e, algumas unidades, fala as
34 comissões de avaliação e vigilância sanitária irá visitar a dengue, digo o departamento responsável pelas
35 ações referente a dengue em nosso município. Zanatta relata que a Cidade de Apucarana recebeu algumas
36 motos e outros. Com a palavra Dr. Vidotto fala que a Secretaria de Saúde recebeu dinheiro referente a
37 verba parlamentar do deputado Luiz Carlos Haully (Deputado Federal), pra construir 02 (dois) postos de
38 saúde. O conselheiro questiona como serão construídos esses postos e como serão as adequações. Dr.
39 Vidotto responde que a previsão é em torno de 250 metros de área construída. A Conselheira Maria de
40 Lourdes indaga o Dr. Vidotto a respeito de um comunicado a respeito ou referente a venda, digo venda de
41 alguns terrenos públicos e sendo que o mesmo trazia em sua redação os dizeres de que o dinheiro da
42 venda seria destinado à saúde. Dr. Vidotto diz que desconhece, mas irá procurar se informar para falar do
43 assunto. Dr. Vidotto com relação à Assistência Farmacêutica, entramos em contato com o CES referente ao
44 protocolo de recomendação, faz a leitura do documento e diz que irá encaminhar aos Conselheiros, esta
45 trata-se da Recomendação Administrativa do Ministério Público de 20/12/2006. Zanatta fala que os
46 protocolos devem ser colocados um dentro do outro. Dr. Vidotto relata que temos antidepressivos, mas o
47 município tem dificuldades para a manutenção de vários, algumas pessoas procuram medicamentos muito
48 caros. Zanatta relata que encontrou em uma dessas visitas uma pessoa que é de Porecatu e faz tratamento
49 e uso de remédios, enfim, tudo sai do nosso município. Zanatta diz que a Auditoria de Apucarana solicita
50 alguma medida referente a esta conduta, também estamos tendo muita evasão. Dr. Vidotto fala que a
51 distribuição é feita pós-avaliação da assistente social, segue dizendo que a partir do Cartão do Município
52 vamos conseguir dificultar esses fatos. O Conselheiro José Basílio comenta que estes fatos não estão
53 ocorrendo somente e sim em varias cidades. A Conselheira Maria de Lourdes fala que temos que cuidar dos
54 nossos. A conselheira Irene relata que dentro de sua área tem uma criança cardíaca e que sua avó virá se
55 tratar em Arapongas. O conselheiro Zanatta sugere que nestes casos seja identificada a procedência, assim
56 nosso município poderá cobrar do município de origem. Dr. Vidotto diz que já existe uma recomendação
57 para esses casos. Assunto agora em discussão, relatórios referentes a reclamações e denúncias junto a
58 ouvidoria da Secretaria de Saúde, estando a frente desses trabalhos a Senhora Cleuza. Dr. Vidotto, sugere
59 que o relatório deva ser mensal e não semanal, devido ao acúmulo de trabalho na ouvidoria, sendo que
60 reclamações e denúncias, tem que ser averiguadas. O Conselheiro Zanata, sugere que a Ouvidoria trabalhe
61 em contacto com outros órgãos, Conselho, Ministério Público e outros que se fizer necessário. Neste
62 momento o Senhor Presidente Dr. Vidotto, pede a aprovação para mudança da apresentação do relatório

Conselho Municipal de Saúde Arapongas-Pr

63 da ouvidoria de semanal para mensal. Foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro José Luis, que
64 também é Conselheiro Local da Zona Sul, solicita a Cleuza (ouvidora da Secretaria) um relatório referente
65 as queixas e denúncias do posto de saúde de sua região. Cleuza faz a leitura do relatório da Ouvidoria. Dr.
66 Vidotto, fala que a queixa não referendada é aceita, mas fica difícil as reclamações anônimas. O conselheiro
67 José Luis, relata que muitas pessoas não tem atendimento quanto a falta de médicos clínicos ,
68 especialistas, pediatras e também de remédios, diz que esta sempre acompanhando, fala da dificuldade do
69 entendimento de hierarquias, não é trocando funcionários que as coisas vão melhorar. O Conselheiro José
70 Luis, solicita a presença de alguém da Secretaria de Saúde para ver e averiguar as dificuldades. A
71 Conselheira Maria de Lourdes, fala que defende o usuário, relata tem conhecimento de uma pessoa
72 conhecida sua, que ao reclamar do atendimento da enfermeira, a mesma foi a sua residência tirar
73 satisfações e acabou lhe ofendendo. A Conselheira Maria de Lourdes, sabemos que existe ofensas e
74 coibições por parte de alguns funcionários. O Conselheiro José Luis, comenta que uma pessoa foi agendar
75 10(dez) consultas. A Conselheira Maria de Lourdes, tenta relembrar ao Presidente e Secretario Municipal de
76 Saúde, que ao assumir frente a Secretaria, disse que sua Administração seria humanizada. O conselheiro
77 José Luis, convida a conselheira Maria de Lourdes para uma visita ao Posto de seu bairro. O Conselheiro
78 José Luis, fala que precisa conscientizar a comunidade para os seus direitos e deveres. O Conselheiro
79 Salvador fala das denúncias a respeito da permanência das agentes de saúde dentro das unidades ou
80 postos de saúde. Dr. Vidotto, fala das denúncias recebidas, referente a falta de profissionais no Hospital
81 Regional João de Freitas, cito Processo – 84341932 digo da data 12/01/2005. Dr. Vidotto entregou
82 documento ao Conselheiro Zanata para junto as Comissões fazer avaliação e volte ao Conselho para o
83 parecer do mesmo. Com relação a reclamação-gestao-credenciamentoo de Profissionais e Serviços de
84 Saúde. O Conselheiro Antonio Martins (usuário) e coordenador da Comissão de Avaliação das Ações de
85 Saúde, informa sobre a visita as dependências do Hospital João de Freitas e Santa Casa e constataram a
86 falta de profissionais da enfermagem, poucos profissionais para muitos pacientes, inclusive pacientes
87 fazendo relatos dos atendimentos na Santa Casa, relato de pacientes sendo maltratados por uma auxiliar
88 de enfermagem. Alguns conselheiros comentam que existe várias reclamações a respeito da falta de
89 ambulância. Dr. Vidotto diz que os casos de urgências estão sendo atendidos, mas que infelizmente
90 algumas pessoas acham que ambulância é serviço de táxi, precisamos ter um protocolo de ambulância. O
91 Conselheiro João de Freitas, pergunta quantos psicólogos atendem pelo município. Dr. Vidotto, responde
92 que nestes casos, a avaliação seria pelos assistentes sociais. O conselheiro Zanata fala da necessidade
93 urgente deste protocolo para ambulâncias, inclusive para o 24 horas. Dr. Vidotto pergunta quais foram os
94 conselheiros que participarão da Plenária dos Conselheiros de Saúde do Paraná. Zanata solicita as
95 explanações desta plenária. Dr. Vidotto sugere que se faça na próxima reunião. Dr. Vidotto fala de seu
96 descontentamento por não ter recebido o comunicado da reunião da Bipartite. O Conselheiro Zanata, pede
97 que sua fala seja omitida assim o fiz. O conselheiro Antonio Martins, fala que estamos tendo dificuldades
98 pelas faltas do Conselheiro Venceslau, junto ao PREPS. Dr. Vidotto informa aos conselheiros o pedido de
99 licença da secretaria executiva do Conselho (Cleuza), estamos indicando para o cargo Alzira Paulino. Foi
100 aprovado por unanimidade. O conselheiro José Luis, fala do processo licitatório executados pela
101 coordenação do Projeto DST/AIDS em nosso município, informa que podemos contestar esses
102 procedimentos junto ao Conselho Estadual. Dr. Vidotto, solicita que este assunto fique para a próxima
103 reunião, motivo ausência da enfermeira que coordena o Projeto. Dr. Vidotto, sugere passarmos para o
104 próximo assunto discussão do Regimento Interno do Conselho. Zanata fala que o Conselho é composto por
105 vários conselheiros, sendo que alguns estão em falta para com o mesmo, estamos entregando relatório. A
106 Conselheira Maria de Lourdes, fala que precisamos da participação de todos os Conselheiros, teremos a
107 Conferência este ano. Zanata informa ter feito contato junto a ABEN (Associação Brasileira de Enfermagem)
108 para indicação de alguns nomes para as vagas por faltas ou mudanças de cidade. O Conselheiro Antonio
109 Martins, fala de sua indignação pela ausência do Presidente do COMAD, faltou a reunião e não deu nem
110 satisfação. Dr. Vidotto, sugere que este assunto seja falado direto ao Presidente daquele Conselho. A
111 Senhorita Alzira Paulino (secretaria executiva), solicita ao Dr.
112 Vidotto, uma sala para ela guardar e executar os trabalhos do Conselho. Dr. Vidotto, fala que agora esta
113 difícil pela reforma no antigo São Jose, mas que depois ira adequar um local. Em seguida Dr. Vidotto,
114 informa aos conselheiros a respeito do ofício que o Conselheiro Zanata recebeu de um neurologista, aonde
115 o mesmo relata insatisfações ao recebimento de R\$ 7.75 isto é o valor pago por consulta, reclama que outro
116 especialista esta recebendo o dobro pelo mesmo serviço prestado. Dr. Vidotto, esclarece que estávamos
117 com uma grande demanda, estava prejudicando as pessoas pela demora. Dr. Vidotto continua diz que esse
118 neurologista, não quis aumentar o atendimento de consultas. Continua falando das dificuldades por falta de
119 verbas, muitos postos e diz que para o mês de Abril do ano passado era grande a falta de médicos
120 especialistas, tínhamos um número grande de retenção, isto é de encaminhamentos retidos, pelos motivos
121 já relatados a este Conselho. Dr. Vidotto segue dizendo que temos uma cultura difícil, devido que muitas
122 pessoas já chegam pedindo consulta para o medico especialista, sendo que em vários casos não são
123 necessários, poderiam ser tratados pelo clinico nos postos. Dr. Vidotto fala que temos dificuldades até por
124 ciúmes de alguns profissionais, mas estamos aqui para resolver os problemas, solicita a ajuda de todos

**Conselho Municipal de Saúde
Arapongas-Pr**

125 para averiguar e fiscalizar. O Conselheiro José Luis, relata que esta atendendo um rapaz que trabalha em
126 uma empresa, mas o caso esta difícil ele não pode ser atendido na Unidade de Saúde, nem pelo Pronto
127 Atendimento 24 hrs e nem pelo hospital, estou tentando fazer meu trabalho de cidadão. Dr. Vidotto, fala
128 estar brigando para que as pessoas sejam atendidas, sem serem encaminhadas de lá para cá e de cá para
129 lá. Sabemos que até alguns casos mais simples, foram encaminhados ao município de Curitiba. Dr. Vidotto
130 diz que algumas reclamações são improcedentes, como a deste relato, um paciente reclamou porque queria
131 ser atendido todos os dias em sua residência pela enfermeira para que ela fizesse aplicação de sua
132 insulina. Continua o Dr. Vidotto, fazemos esses procedimentos, mas fica difícil a enfermeira ir todos os dias.
133 Alguns conselheiros questionaram, porque o próprio paciente ou alguém de sua família não aplica. A
134 Conselheira Maria de Lourdes, fala a respeito da denúncia do Hospital João de Freitas, fala da visita, faz a
135 leitura do relatório da visita feita no dia 27 de janeiro, ao Hospital Irmandade da Santa Casa de Arapongas,
136 informa que o relatório será anexado junto ao Processo. Dr. Vidotto, fala da redução de recursos para os
137 hospitais. O Conselheiro Zanata, fala que o Conselho tem a pretensão de aglutinar as Comissões a outras
138 Comissões, informa que as fichas amarelas serão vistoriadas, serão apresentados relatórios mensais, fala
139 que temos uma área deficitária com relação as AIHS. Dr. Vidotto, fala que os processos terão que passar
140 pela auditoria da Secretaria, mas que os conselheiros, através das Comissões poderão estar presentes. O
141 Presidente Dr. Vidotto, agradece a todos pela presença e encerra reunião desejando a todos uma boa noite.
142 Nada mais havendo a constar para o presente momento, eu Maria Izabel Madeira Girassol (segunda
143 secretaria do conselho) lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos
144 demais Conselheiros.